

# Investimentos previnem perda

Na fazenda Mestre D'Armas, vizinha à do seu Arcanjo, a realidade é bem diferente em relação à boa parte dos criadores do DF.

A umidade baixa, que ressecou os 11,5 mil hectares de pasto, parece não atingir as 9 mil cabeças de gado saudável e gordo.

No ano passado, 20 animais morreram durante a seca. Desta vez, mais de R\$ 42 mil foram investidos para impedir que a história se repetisse.

Mudas de grama importadas foram plantadas, cortadas e enfadadas com equipamentos especiais.

Foram produzidos 10 mil fardos, que servem como complemento alimentar para uma parte do gado.

“A idéia é produzir feno também para a comercialização, a partir do ano que vem”, revela o gerente José Luiz Diniz Júnior.

Os 250 animais, que estão sendo utilizados numa pesquisa de cruzamento de espécies, têm um tratamento ainda mais especial para ganhar peso.

Confinados num curral, são alimentados à base de milho triturado e fermentado.

O restante do gado recebe doses de sal mineral com uréia, para despertar o apetite do animal. (SD)